Relatório de Atividades Referente ao Exercício de 2020

Apresentação

Nesta publicação, seguimos com nosso trabalho de comunicar à comunidade guaçuana e de toda nossa região bem como tornar ainda mais transparente as nossas atividades, com destaque para os atendimentos do SUS (Sistema Único de Saúde). Através deste relatório, organizamos todo o conteúdo de modo a incluir nossos desafios e também as conquistas que ocorreram ao longo de 2020, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. A estrutura do relatório apresenta nossas principais frentes de atuação, com indicadores e resultados que mensuram nosso impacto durante este período. O ano de 2020 foi marcado pela pandemia da Covid-19, o que tornou este ano ainda mais difícil em todos os âmbitos: do emocional ao administrativo. Superar os obstáculos que surgiram por conta dessa pandemia nos exigiu esforços conjuntos imensuráveis e a contribuição de cada um de nossos colaboradores e das organizações empresariais que se mostraram fundamentais para continuarmos oferecendo todas as chances de cura aos nossos pacientes. Desde já, agradecemos o apoio de todos os nossos profissionais, corpo clínico, doadores, parceiros e voluntários. No decorrer desta publicação é possível conferir nossas demonstrações financeiras e contábeis, as mais significativas doações recebidas e o perfil estatístico dos pacientes atendidos pela nossa Santa Casa Mogi Guaçu ao longo do ano de 2020.

Palavra do nosso Provedor

O ano de 2020, sem dúvidas, foi o mais difícil para todos nós! Ele será sempre lembrado pela pandemia do Coronavírus que conseguiu fazer a humanidade parar e se adaptar a uma outra forma de se relacionar entre si e com o mundo e, assim, lutar para viver.

Porém, 2020 também foi o ano em que a Ciência comprovou sua importância e conquistou o reconhecimento na árdua busca de soluções para a crise de saúde global. A busca exaustiva por respostas, inúmeros estudos e desenvolvimento rápido de vacinas trouxeram um pouco de esperança para conter a disseminação do Sars-CoV-2.

O protagonismo dos profissionais de saúde foi inquestionável: médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, enfim, todos os profissionais da saúde reforçaram sua dedicação e luta tentando salvar vidas. Enquanto isso, cientistas e pesquisadores seguiam empenhados para entender como se comportava essa nova doença.

Na nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, nos orgulhamos da atuação das equipes médicas, multiprofissionais e administrativas no enfrentamento da Covid-

19. O paciente sempre foi nosso foco principal do cuidado, nossos profissionais foram exemplares no atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos que fizeram parte do grupo de risco do novo vírus.
Foram diversos aprendizados, adaptações e desenvolvimento de protocolos, tudo realizado com muita eficiência. Durante esse período tão desafiador, alcançamos uma grande conquista: o aporte financeiro de, aproximadamente, R$ 1,8 milhão, que foi destinado à aquisição de equipamentos modernos, desde às camas até os respiradores, insumos e a habilitação de 10 novos leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) para o atendimento dos pacientes com Covid-19.
Essa ampliação da ala UTI-Covid19 foi resultado desse aporte financeiro feito pelas empresas International Paper do Brasil, Mahle Metal Leve, Ingredion Brasil somados à campanha da ACIMG (Associação Comercial e Industrial de Mogi Guaçu). As três empresas multinacionais decidiram abraçar a causa em prol de toda comunidade a partir do pedido feito oficialmente pelo prefeito de Mogi Guaçu, Rodrigo Falsetti, no início de março de 2020.
Mas todo esse aporte e ajuda dos nossos parceiros seria suficiente sem a credibilidade e transparência da nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, que conta ainda com voluntários e lança mão de outras campanhas e ações sociais em prol da manutenção do nosso hospital. A nossa rede de doadores mostrou-se parceira neste momento tão difícil! Foram inúmeras as contribuições e doações que nos permitiram continuar de portas abertas para oferecer um tratamento de excelência, integral e humano.
Somos imensamente gratos e seguimos firmes na esperança e na fé que, juntos, conseguiremos superar nossos desafios diários e alcançar novas conquistas para a saúde pública.

Romildo Fontaniello
Provedor da Santa Casa de Mogi Guaçu

SOBRE
A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu foi fundada em 22 de novembro de 1913. A ideia de criar o hospital partiu dos guaçuanos Benedito de Paula Bueno, Agenor de Carvalho, João Bueno Júnior, Benedito Gonçalves Pennaforte e Hermínio Bueno.
Cansados de ver a população buscar atendimento médico-hospitalar na vizinha Mogi Mirim, eles se uniram em uma comissão e no dia 30 de novembro de 1913 concretizaram a criação da Santa Casa de Mogi Guaçu através de uma assembleia.
No início, os primeiros atendimentos prestados se limitavam a cama e refeições. Esses atendimentos eram somente para os pacientes que não

tinham condições financeiras. Alguns anos depois, o médico José de Seixas Pereira, o primeiro médico da Santa Casa de Mogi Guaçu, começou a atender gratuitamente os doentes internados e, com o crescimento da cidade, os médicos Waldomiro Girard Jacob e César Girard Jacob também se uniram a ele, trabalhando de forma voluntária.
Hoje, aos 109 anos de existência, nossa Santa Casa de Mogi Guaçu tem um corpo clínico com mais de 100 médicos e é considerado um patrimônio da comunidade guaçuana na saúde pública.
Nossa Santa Casa possui um corpo clínico com 126 médicos e conta com enfermeiros graduados e, entre eles, temos profissionais com especialização em UTI Neo Natal, UTI Adulto, CCIH, Urgências e Emergências, Obstétrica, Auditoria, entre outras.
Além de enfermeiros capacitados e selecionados, atuamos com profissionais Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem.
Nossas equipes passam constantemente por processos de reciclagem e capacitação, orientados e monitorados pelo setor de Educação Continuada, que além de processos assistenciais e operacionais, também reforça constantemente a ideia de humanização no atendimento aos pacientes.

Laboratório de Análises Clínicas

Inaugurado em 1988, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa de Mogi Guaçu realiza atualmente, em média, 23 mil exames por mês. Esse desempenho se deve ao aprimoramento técnico da equipe de profissionais altamente capacitada e a atualização dos equipamentos que possuem alta tecnologia.
Nesses 35 anos de existência, trabalhamos com o compromisso de sempre buscar a excelência nos atendimentos médico-hospitalares e nos diagnósticos. Por essa razão, nosso empenho é contínuo na implantação de normas e técnicas de qualidade em todas as especialidades nas quais atuamos, sendo participante da Controllab Controle de Qualidade.
Ao longo das últimas três décadas, o Laboratório de Análises Clínicas consolidou uma imagem de tradição e organização, sempre evoluindo e contando com conceituados laboratórios de apoio, como Instituto Hermes Pardini e Álvaro (Grupo Dasa).
O laboratório funciona para atender às demandas dos pacientes internados e as emergências do nosso Pronto Socorro, além dos exames externos.

Estes são os principais exames que oferecemos no nosso laboratório:

- Ecodoppler ou ultrassom vascular
- Ecocardiografia
- Endoscopia
- M.a.p.a (monitoração ambulatorial de pressão arterial)
- Ultrassom

● Ultrassonografia com doppler
● Raio-x
● Teste ergométrico computadorizado em esteira
● Tomografia computadorizada

Embora sejamos um hospital de atendimento prioritário da rede SUS (Sistema Único de Saúde), também atendemos uma ampla rede de convênios médicos, sendo eles:

* Saúde, Irmão – Cartão de benefícios
* Unimed Regional da Baixa Mogiana
* APAS
* CABESP
* CASSI
* ECONOMUS
* FAEC – VIVEST
* FUNCEF – SAÚDE CAIXA
* GEAP
* PORTO SEGURO
* POSTAL SAÚDE

Missão

Manter e oferecer 24 horas por dia, todos os dias, o atendimento médico e hospitalar com plena responsabilidade social, sempre visando garantir aos nossos pacientes o direito e as chances de cura com dignidade e qualidade de vida. Dessa forma, fortalecemos nosso compromisso com a população de Mogi Guaçu e região, que buscam atendimento via SUS para os tratamentos de urgência e emergência bem como nos casos de média e alta complexidades.

Visão

Continuar sendo reconhecidos como referência regional no atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças e de cirurgias de média e alta complexidade e também de maternidade e pediatria com prioridade para pacientes SUS promovendo, assim, o reconhecimento na assistência à saúde pública.

Valores

Transparência
Competência
Ética
Solidariedade

Humanização
Trabalho em Equipe
Sustentabilidade

Diretoria
Provedor – Romildo Fontaniello
Vice Provedor – Carlos Augusto dos Santos Borges
Diretor Tesoureiro – José Maria Marcelo
Diretor Secretário – Marcos Porto de Oliveira
Diretor de Patrimônio – Reynaldo Luís Lucon

Conselho Fiscal
Presidente – Caio Albino de Souza
Membro – José Carlos Romani
Membro – Roberto Antonialli Júnior

Suplentes Mesa
DIRETORA 1º Vice Provedor – Antonio Abrão Nohra Neto 2º
Vice Provedor – Wilson Roberto Rosa Diretor
Tesoureiro – Cláudio Miranda Leal Diretor
Diretor de Patrimônio – Thiago Emílio Marconi

Suplentes Conselho Fiscal
Presidente – Fernando Tito Mota
Membro – José Heitor Vallim Rua
Membro – Cristiane Franco Floresi de Oliveira

Palavra do nosso Superintendente

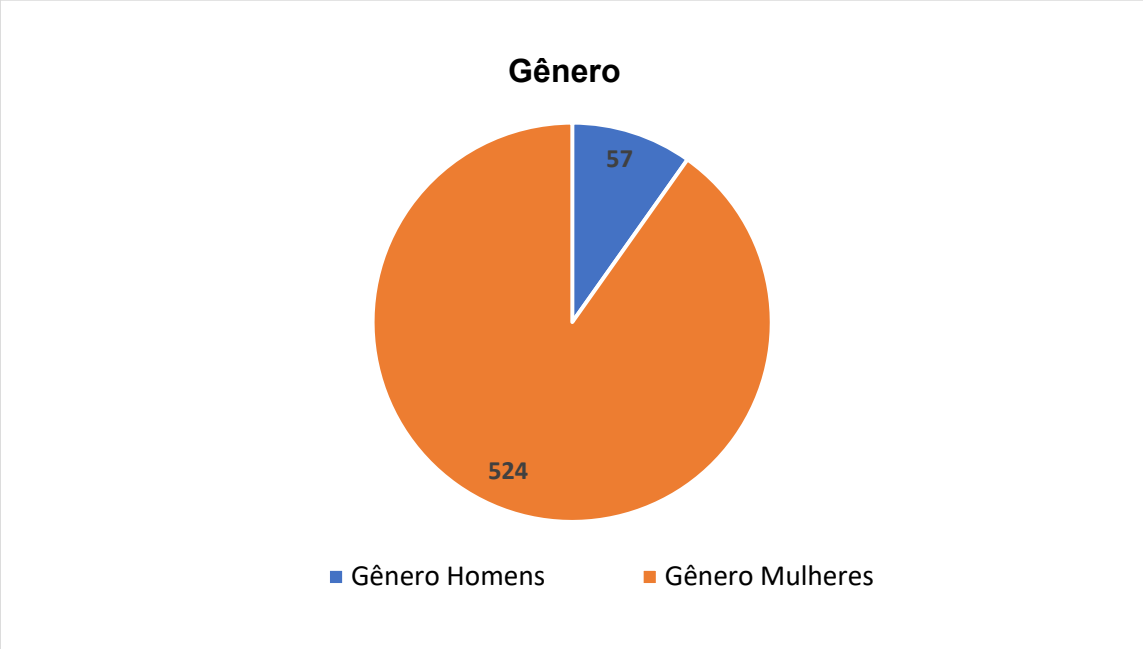
Em 2020, a Santa Casa de Mogi Guaçu já estava sob a Superintendência Geral, ocupada pelo administrador Aldomir Arenghi. Com experiência no setor de saúde e em administração hospitalar, ele consolida ainda mais a sustentabilidade e a inovação na gestão do nosso hospital, liderando e trabalhando em conjunto com a atual Diretoria da nossa Santa Casa bem como com nosso Provedor e demais setores da instituição.
A nossa Superintendência Geral tem um olhar voltado ao médio e longo prazo, prezando para que a Santa Casa de Mogi Guaçu seja perpetuada com base em seu modelo de governança e fortalecendo-a como hospital de excelência e referência em atendimento médico-hospitalar, maternidade e cirurgias de média e alta complexidade em Mogi Guaçu e toda nossa região.

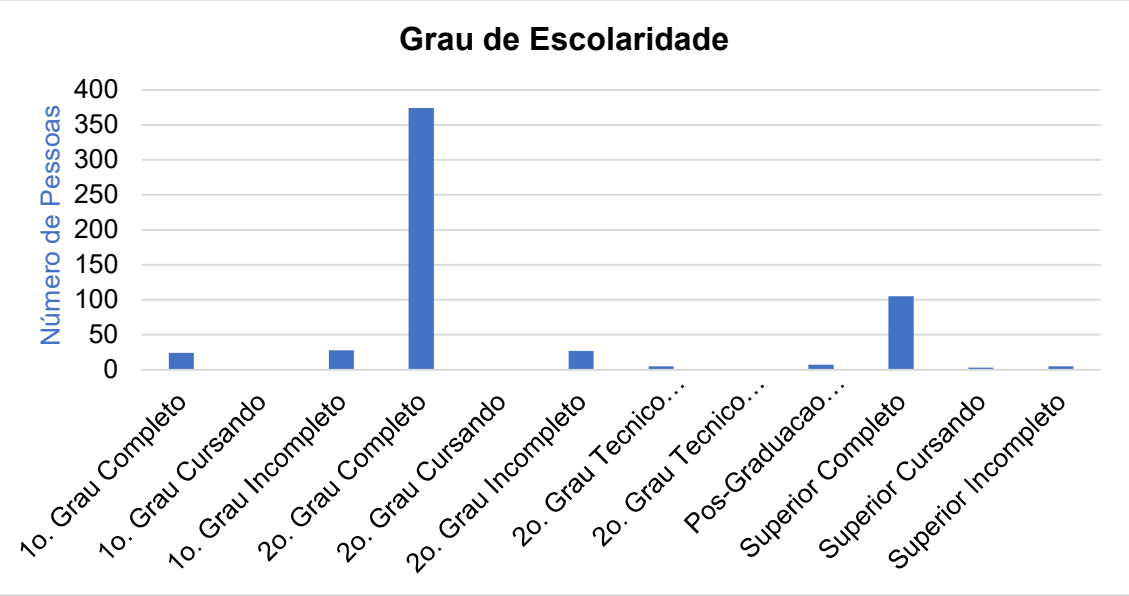
"Sinto-me honrado e comprometido em fazer parte da equipe da Santa Casa de Mogi Guaçu, que tem como prioridade o cuidado focado nos pacientes e o tratamento humanizado. Busco desempenhar uma gestão administrativa

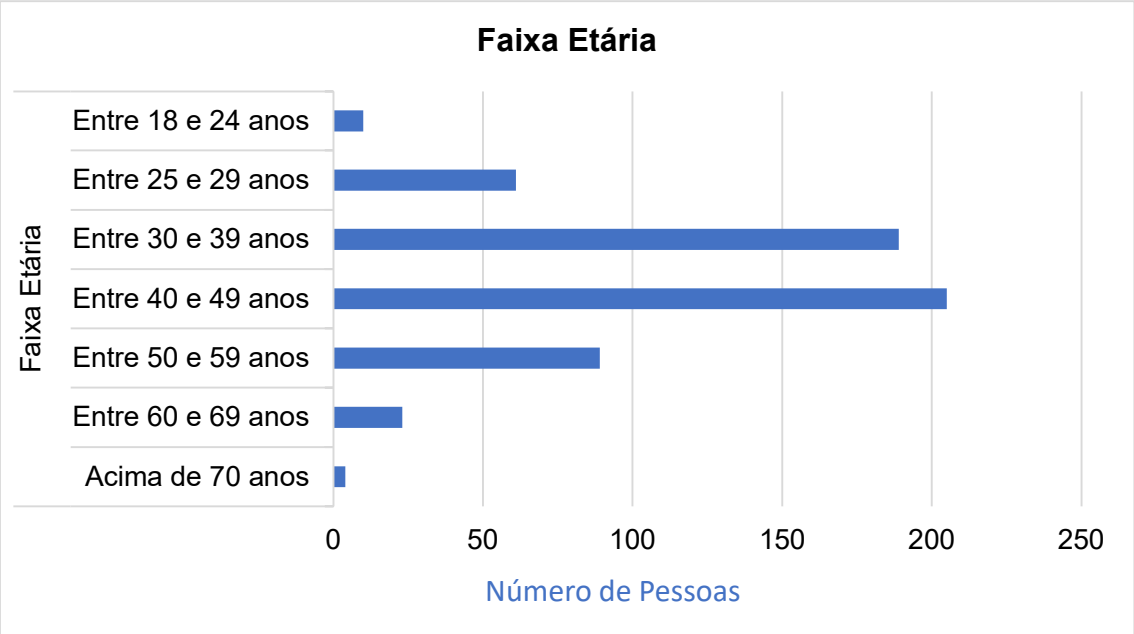
eficiente a fim de trazer resultados de impacto para a assistência hospitalar e à saúde financeira dessa instituição em longo prazo".

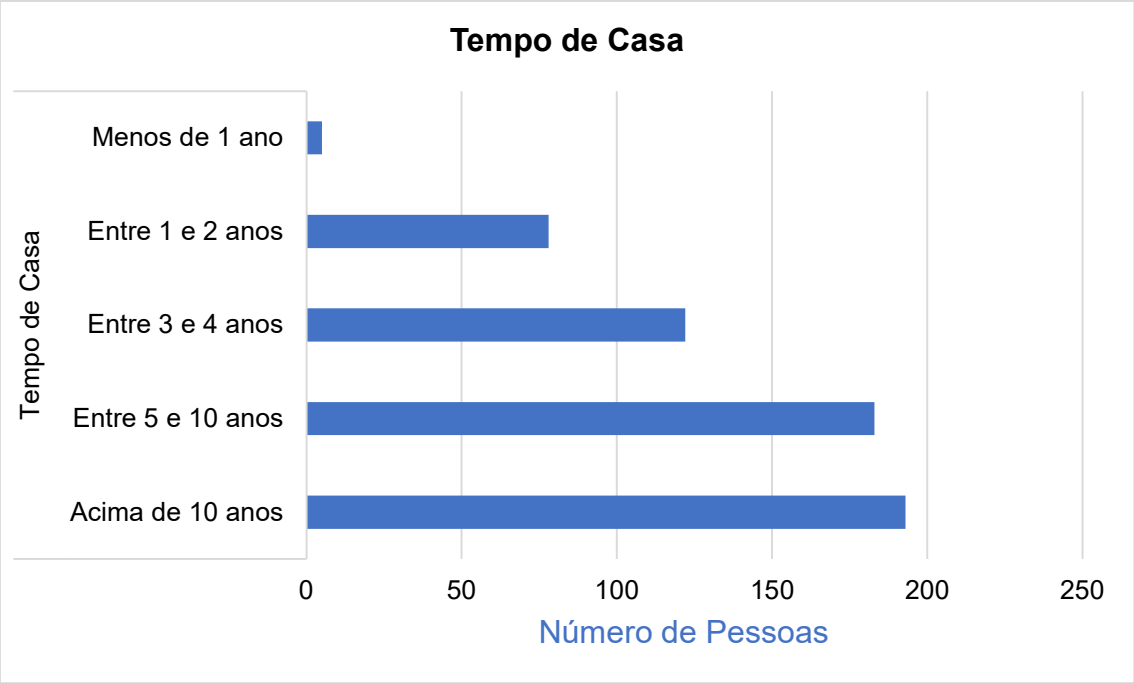
(Aldomir Arenghi – Superintendente da Santa Casa de Mogi Guaçu).

Quem somos e nossa estrutura física









Cartão de Benefícios – Saúde, Irmão!

O Cartão de Benefícios e Descontos "Saúde, Irmão!" é um serviço da Santa Casa de Mogi Guaçu que tem como objetivo oferecer aos usuários o acesso aos diversos benefícios e descontos em serviços de saúde de qualidade. Tendo adquirido este cartão, o paciente terá acesso às consultas médicas na Santa Casa e em consultórios externos com os médicos especialistas credenciados, também poderá fazer o agendamento de exames com um custo

reduzido e ainda adquire benefícios nas internações e cirurgia na nossa instituição.
O Cartão “Saúde, Irmão”! foi lançado pela Santa Casa de Mogi Guaçu em fevereiro de 2020 e, atualmente, possui a adesão de mais de 3 mil vidas.

Atendimentos em números

Plano de Trabalho para Formalização de Convênios

Instituição Proponente

Número do Plano: 17058	Número do Processo: SES-PRC-2019/09477
Entidade: **Irmandade Santa Casa De Misericórdia de Mogi Guacu.**	
CNPJ: 52.739.950/0001-36	Número da Demanda: 8944
Endereço: Rua Chico de Paula	Número: 608
Município: Mogi Guaçu	CEP: 13840005
Telefone: (19) 3861-1313	
Email: diretoria@santacasamogiguacu.org.br.	

Responsável pela elaboração deste Plano de Trabalho

CPF	Pessoa	Cargo
441.210.598-91	Romildo Fontaniello	Provedor

Recebimento dos Recursos

Banco: 001 Agência: 01172 Conta: 001409700 Praça: Mogi Guaçu

Gestor Convênio: Romildo Fontaniello.

Declaramos que esta Conta Corrente continua exclusiva para os recebimentos dos recursos do convênio.

Objeto

Apoio financeiro geral (custeio - entidades).
Aquisição de Materiais de Consumo, Medicamentos e Prestação de Serviços.

Aquisição de Materiais de Consumo:
Equipos, Extensores, Filtros, Sondas, Bolsas, Frascos Coletores, Algodão, Ataduras, Malhas, Talas, Compressas, Campos, Luvas, Correlatos, Drenos, Cateter, Espéculos, Agulhas, Abocath, Scalp, Curativos, Antisséptico, Saneante, Seringas, OPME/DMI, Cânulas, Pinças, Fios Cirúrgicos, Integrador Químico, Indicador Biológico, Esterilizadores a vapor.

Medicamentos:
Anticoagulantes - antibióticos - anti-inflamatórios - sedativos - analgésicos - anestésicos vasodilatadores - relaxantes musculares - antitérmicos - antiulcerosos - eletrólitos - vasoconstritores anti-hipertensivos - betabloqueadores - benzodiazepínicos - anticonvulsivantes - psicotrópios - anti-hemorraidário - anabolizante - antiparkinsoniano - anti-helmíntico - antirreumático - antitussígeno - eletrólito/v. varicosas - antitrombose - vitaminas - insumos - antieméticos - antifúngicos, contraste radiológico - concentrado para hemodiálise - fibrinolítico - surfactante) e gases medicinais.

Prestação de Serviços:
Honorários Médicos, Serviços de Manutenção, Serviços de Laboratório, Serviços de Informática.

Objetivo

Manter a prestação de serviços qualificados aos pacientes SUS referente ao programa **Santa Casa Sustentáveis**, garantindo a continuidade da prestação de serviços de saúde com qualidade, equidade e acessibilidade aos usuários SUS.

Justificativa

Este recurso garantirá continuidade dos atendimentos aos usuários SUS com atenção qualificada e resolutiva nos procedimentos eletivos, urgência/emergência de média e alta complexidade.

Local

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu.
Rua Chico de Paula, 608 - Centro - Mogi Guaçu - CEP. 13840-005
CNES: 2096463.

Contexto da Instituição Proponente.

Missão da Instituição

Prestação de Saúde com responsabilidade social.

Histórico da Instituição

A Santa Casa de Mogi Guaçu foi fundada em 22 de novembro de 1913 por cidadãos expressivos da comunidade guaçuana e com o passar dos anos nosso hospital foi se destacando como referência devido ao seu Corpo Clínico e especialidades. Fomos a 1ª instituição da nossa região a possuir e oferecer UTI Adulto II e UTI Neonatal II.
A Santa Casa de Mogi Guaçu tornou-se um hospital Sustentável Estruturante por causa do seu histórico de atendimentos e parcerias realizadas com a Secretaria de Saúde do Estado. Somos referência em Neurocirurgia, Trauma-

ortopedia, Maternidade de alto risco, Urgência/Emergência para todos os municípios pertencentes à DRS XIV – São João da Boa Vista. Atendemos também toda a região da Baixa Mogiana, formada pelas cidades de Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e Estiva Gerbi, sendo referência nas especialidades, conforme descrição acima. Contamos ainda com um Corpo Clínico especializado e multiprofissional que oferece respaldo aos atendimentos nos quais somos habilitados, cujo registro consta no CNES (2096463).

Características da Instituição:
A Santa Casa de Mogi Guaçu participa de todos os programas do SUS – Sistema Único de Saúde – e é um hospital estruturante com 115 Leitos para o convênio SUS, sendo 96 leitos Setor Geral SUS, 8 (oito) leitos de UTI Adulto, 5 (cinco) leitos de UTI Neonatal, 6 (seis) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, 142 profissionais médicos, 346 paramédicos.

Fonte própria de dados:
Relatório de Atividades referente aos meses de **janeiro a dezembro de 2020**.

Metas Quantitativas:

- **Manter a taxa de suspensão de cirurgias por motivos administrativos (exceto cirurgias ambulatoriais) abaixo de 10%**

Ações para Alcance: disponibilizar equipe multidisciplinar para monitorar e minimizar os motivos administrativos para não ocorrer suspensão das cirurgias.
Situação Atual: apresenta **taxa média de 14,06%** de suspensão de cirurgias no período apurado: 4º trimestre de 2020 (outubro, novembro e dezembro).
Situação Pretendida: manter a apresentação de relatório com quantitativo de cirurgias agendadas e suspensas por motivos administrativos e taxa de suspensão inferior a 10%.
Indicador: número de cirurgias suspensas por fatores "extra paciente" no trimestre / total de cirurgias agendadas no mesmo período x 100.

- **Manter a taxa de ocupação (leitos SUS, clínica cirúrgica e clínica médica) acima de 85%**

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes.

Situação atual: apresenta uma **taxa média de 72,57%**, apurado no 4º trimestre de 2020 (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter a taxa de ocupação (leitos SUS, clínica cirúrgica e clínica médica) acima de 85%.
Indicador: total de pacientes-dia mês / Total de leitos-dia no mesmo período x 100.

- **Manter a taxa de ocupação de leitos de Terapia Intensiva - Adulto acima de 90%.**

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação com avaliação diária dos pacientes internados.
Situação atual: apresenta uma **taxa média de 121%** no período apurado: 4º trimestre de 2020 (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter a taxa de ocupação de leitos de Terapia Intensiva - Adulto acima de 90%.
Indicador: Total de pacientes-dia (UTI adulto) no mês / total de leitos-dia no mesmo período x 100.

- **Manter o Índice de Rotatividade acima de 4.**

Ações para alcance: disponibilizar a equipe para monitoramento da quantidade de internações, saídas ocorridas diariamente e o número de leitos disponibilizados aos SUS, via Censo Hospitalar.
Situação atual: apresenta o **índice de rotatividade de 5,36%,** no período apurado: 4º trimestre (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter o índice de rotatividade maior ou igual a 4.
Indicador: total de saídas / número de leitos SUS no mesmo período.

- **Manter o tempo médio de permanência - especialidade clínica abaixo de 7 dias.**

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados.
Situação atual: apresenta um **tempo médio de permanência de 6,33** no período apurado: 4º trimestre de 2020 (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter o tempo médio de permanência – especialidade clínica abaixo de 7 dias.
Indicador: número de pacientes-dia em determinado período / total de pacientes com saídas no mesmo período.

- **Manter o tempo médio de permanência – especialidade clínica cirúrgica abaixo de 7 dias.**

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados.
Situação atual: apresenta um **tempo médio de permanência de 2,85** no período apurado: 4º trimestre (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter o tempo médio de permanência – especialidade clínica cirúrgica abaixo de 7 dias.
Indicador: número de pacientes-dia em determinado período / total de pacientes com saídas no mesmo período.

- **Manter o tempo médio de permanência - UTI Adulto abaixo de 7 dias.**

Ações para alcance: Disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados.
Situação atual: apresenta um **tempo médio de permanência de 6,16** no período apurado: 4º trimestre (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter tempo médio de permanência – UTI Adulto abaixo de 7 dias.
Indicador: número de pacientes-dia UTI adulto em determinado período / total de pacientes (com diária de UTI adulto) com saídas no mesmo período.

- **Manter a taxa de mortalidade institucional abaixo de 3%.**

Ações para alcance: disponibilizar a Comissão de Óbitos para verificar o quantitativo de internações encerradas por óbito no período em relação ao total de altas hospitalares e causa mortes por faixa etária.
Situação atual: apresenta **taxa de mortalidade com o percentual médio de 3,47%,** no período apurado: 4º trimestre (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: reduzir a taxa de mortalidade institucional para menor ou igual a 3%.
Indicador: número de óbitos após 24 horas de internação no mês / total de saídas no mesmo período x 100.

- **Manter o Índice de uso de sala cirúrgica acima de 3.**

Ações para alcance: disponibilizar a equipe para monitoramento e gestão da quantidade de cirurgias realizadas para o SUS, convênios e particulares e ocupações das 3 salas cirúrgicas disponíveis 24 horas e 7 dias por semana.

Situação atual: apresenta um **índice médio de 3,46** apurado no 4º trimestre (outubro, novembro e dezembro).
Situação pretendida: manter o índice de uso de sala cirúrgica acima de 3.
Indicador: número de cirurgias realizadas no período / número de salas cirúrgicas X número de dias do período.

Metas Qualitativas

- **Assegurar a atuação das Comissões - Óbito, conforme legislação.**

Ações para alcance: manter as Comissões obrigatórias (neste caso, óbito) ativas conforme cronograma planejado para o exercício de 2020.
Situação atual: comissão implantada e atuante. Apresenta atas das reuniões realizadas, assim como o quantitativo de óbitos/mês analisados com causa mortes, diagnóstico principal e análise de prontuários. Lista de presença dos membros e Regimento Interno.
Situação pretendida: manter a comissão implantada e atuante com apresentação das atas das reuniões realizadas assim como o quantitativo de óbitos/mês analisados com causa mortes, diagnóstico principal e análise de prontuários. Lista de presença dos membros e Regimento Interno.
Indicador: atas das reuniões realizadas, lista de presença dos membros, Regimento Interno e relatório com quantitativo de óbitos analisados.

- **Assegurar a atuação das Comissões – Prontuários, conforme legislação.**

Ações para alcance: manter as Comissões obrigatórias (neste caso, Prontuários) ativas conforme cronograma planejado para o exercício de 2020.
Situação atual: comissão implantada e atuante. Apresenta as atas das reuniões realizadas nos meses referentes ao período da avaliação, Regimento Interno bem como a avaliação dos prontuários e as providências tomadas para melhoria no preenchimento e interpretação dos mesmos.
Situação pretendida: manter a Comissão implantada e atuante, com apresentação das atas das reuniões realizadas, Regimento Interno bem como a avaliação dos prontuários e as providências tomadas para melhorias no preenchimento e interpretação dos mesmos.
Indicador: atas das reuniões realizadas, lista de presença dos membros, Regimento Interno e relatório com quantitativo de prontuários analisados.

- **Implementar Plano de Atendimento aos Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas.**

Ações para alcance: aprimorar em conjunto com a equipe assistencial e administrativa o plano de atendimento aos desastres e incidentes com múltiplas vítimas interno e externo.
Situação atual: apresenta a implementação do Plano de Atendimentos aos Desastres e Múltiplas Vítimas **atualizado**.
Situação pretendida: assegurar a atualização do Plano de Atendimento aos Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas.
Indicador: apresentação do Plano da Santa Casa de Mogi Guaçu.

- **Manter atualizada a Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA.**

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e técnica para acompanhamento e atualização dos processos de trabalho para solicitação de aprovação de Licença de Alvará para Funcionamento junto à VISA Municipal.
Situação atual: apresenta a Licença de Alvará para funcionamento junto à Visa **atualizada**.
Situação pretendida: manter a apresentação de Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA atualizada.
Indicador: Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA atualizada.

- **Solicitar Licença de Auto de Vistoria junto ao Corpo de Bombeiros – AVCB.**

Ações para alcance: disponibilizar equipes administrativa e técnica para acompanhamento e atualização dos processos de trabalho a fim de solicitar vistoria do Corpo de Bombeiros para a liberação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).
Situação atual: **não apresenta AVCB atualizado.**
Situação pretendida: apresentar AVCB com prazos válidos.
Indicador: AVCB.

- **Assegurar o desenvolvimento de Educação Permanente - Capacitações e Treinamentos.**

Ações para alcance: disponibilizar relatórios nos quais constem a participação e/ou aplicação de cursos, capacitações e treinamentos para os profissionais de saúde (qualificação da assistência) ou da administração (qualificação da gestão), conforme Planejamento Anual.
Situação atual: No ano de 2020 – apresentação de Atas e listas de presenças das Capacitações e Treinamentos, durante todo o ano. Realizados: março - 3; maio - 1; junho - 2; julho - 2; agosto - 6; setembro - 8 e em outubro - 4.

Situação pretendida: manter a Política de Educação Permanente através da participação de profissionais de saúde ou da administração em capacitações e treinamentos, conforme Planejamento Anual.
Indicador: apresentação dos respectivos relatórios informando os cursos, treinamentos e capacitações realizados bem como os números de funcionários participantes. Apresentação das listas de presença e/ou certificados.

Doações e repasses financeiros recebidos

São valores que a entidade recebe de PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, em caráter definitivo. São constituídas de recursos financeiros, ou direito de propriedade de bens móveis e imóveis e destinam-se ao custeio, investimentos e imobilizações da entidade, sem contrapartida dos benefícios dos recursos. Estes valores estão assim distribuídos:

DOADORES	EXERCÍCIO DE 2020	EXERCÍCIO DE 2019
Pessoas Físicas	265.447,04	13.378,05
Campanha de Doações pela Conta de Água	56.810,03	72.927,80
Pessoas Jurídicas	458.344,23	403.167,77
Doações em Materiais de Consumo	617.730,31	0,00
Doações Vinculadas — Banco Itaú Unibanco S/A	0,00	5.500,00
TOTAL DAS DOAÇÕES RECEBIDAS	**1.398.331,61**	**494.973,62**

Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais recebidas são as transferências derivadas da lei orçamentária e concedidas por órgãos do setor público a entidades: públicas ou privadas, com o objetivo de cobrir despesas com a manutenção e o custeio destas caracterizadas ou não pela contraprestação de bens e serviços da beneficiária dos recursos. A entidade recebeu auxílios e subvenções do Poder Público assim distribuídos:

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2020	Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2019
FEDERAL	Subvenções para Custeio			0,00	699.665,18
	Subvenções de Emendas Parlamentares			678.978,30	0,00
	Subvenção p/Covid 19 — Custeio			3.551.427,31	0,00
	TOTAL DE SUBVENÇÕES FEDERAIS RECEBIDAS			**4.230.405,61**	**699.665,18**

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2020	Exercício de 2019	Exercício de 2020	Exercício de 2019
ESTADUAL	Convênio 420/2020 | Pró Santa Casa: 11 parcelas de R$ 63.000,00			693.000,00	718.200,00
	Convênio 359/2020 | Santas Casas Sustentáveis: 12 parcelas de R$ 527.352,00			6.328.224,00	6.011.783,16
	Subvenção Emergencial para Custeio			150.000,00	0,00
	TOTAL DE SUBVENÇÕES ESTADUAIS RECEBIDAS			**7.171.224,00**	**6.729.983,16**

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2020	Exercício de 2019	Exercício de 2019
MUNICIPAL	Recursos Próprios recebidos da municipalidade por conta da CONTRATUALIZAÇÃO DO CONVÊNIO SUS	5.272.348,98		5.118.828,53
	Emenda impositiva Lei 220/2019	1.347.000,00		0,00
	TOTAL DE SUBVENÇÃO MUNICIPAL RECEBIDAS	**6.619.348,98**		**5.118.828,53**

Subvenções para Investimentos

São os valores das subvenções para investimentos que foram realizados durante este exercício de 2020. A realização ocorre de acordo com a depreciação dos bens adquiridos e/ou do seu uso pela entidade.

ORIGEM	FINALIDADE	2020	2019	2019
FEDERAL	Receitas realizadas Projeto EducaSus	5.375,78		25.254,48
	Subvenções para Investimentos Realizadas	118.455,53		90.390,40
	TOTAL DE SUBVENÇÕES FEDERAIS REALIZADAS	**123.831,31**		**115.644,88**
ESTADUAL	Subvenções para Investimentos Realizadas	161.506,87		144.340,56

Relatório Contábil e Financeiro

A Santa Casa de Mogi Guaçu ratifica a sua condição de ser o único hospital privado que atende aos usuários do convênio SUS, o que faz com muita competência e dedicação.

A entidade fecha suas contas, em 2020, com um déficit da ordem de R$ 1.326.790,38 (Um milhão, trezentos e vinte e seis mil, setecentos e noventa reais e trinta e oito centavos), fruto principalmente dos inevitáveis aumentos dos custos e falta de reajustes na tabela do convênio SUS.

Apesar disto, ressaltamos que a nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, favorecida pelo permanente auxílio da Divina Providência, conseguiu honrar, neste ano de 2020, mais uma etapa da sua já tão longa e nobre missão de servir a todos, indistintamente.

Balanço Patrimonial

ATIVO	2.020	2.019	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE			13.285.743,99	5.123.060,44
DISPONIBILIDADES			1.923.067,45	1.230.325,83
Bens Numerários			31.986,80	11.905,14
Depósitos Bancários a Vista-Recursos Livres		NE-3-D	1.326,96	239.937,33
Depósitos Bancários a Vista-Recursos Restritos		NE-3-D	1.067.261,85	619.145,22
Aplicações de Liquidez Imediata Recursos Livres		NE-3-E	469.372,48	167.316,65
Aplicações de Liquidez Imediata Recursos Restritos		NE-3-E	353.119,36	192.021,49
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			11.362.676,54	3.892.734,61
A Receber CONTRATUALIZAÇÃO SUS		NE-5	1.892.865,74	1.784.981,28
A Receber OUTROS CONVÊNIOS e PARTICULARES		NE-5	967.511,75	1.229.185,45
Convênio Estadual 420/2020 (Pró Santa Casa)		NE-5	756.000,00	
Convênio Estadual 359/2020 (Santas Casas Sustentáveis)		NE-5	6.328.224,00	
Adiantamentos e Convénios a Empregados			139.049,02	75.710,54
Custos e Despesas Antecipadas			36.252,72	118.803,00
Adiantamentos a Fornecedores			127.274,00	61.598,07
Estoques		NE-4	1.115.499,31	622.456,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE			38.689.281,68	24.216.249,28
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			14.231.448,00	78.208,69
Outros Convênios Valores a Receber				16.332,91
Valores a Realizar de Longo Prazo				20.625,26
Convênio Estadual 420/2020 (Pró Santa Casa)		NE-24	1.575.000,00	20.625,26
Convênio Estadual 359/2020 (Santas Casas Sustentáveis)		NE-24	12.656.448,00	20.625,26
IMOBILIZADO		NE-3-F	24.457.833,68	24.138.040,59
Imóveis		NE-3-F	23.981.494,81	23.883.197,15
Bens Móveis		NE-3-F	11.634.365,59	11.132.516,09
(-) Subvenções para Investimentos a Realizar		NE-3-F	(1.306.515,48)	(1.276.490,24)
(-) Depreciação Acumulada		NE-3-F	(9.851.511,24)	(9.601.182,41)
TOTAL			**51.975.025,67**	**29.339.309,72**

PASSIVO	2.020	2.019	2.020	2.019
PASSIVO CIRCULANTE	25.429.702,33	13.670.201,51		
PASSIVO CIRCULANTE			25.429.702,33	13.670.201,51
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS			7.307.113,01	6.769.195,32
Fornecedores e Contas a Pagar			3.170.103,47	2.681.637,73
Cheques Emitidos a Compensar			5.556,91	
Honorários Médicos a Repassar		NE-9	1.531.140,49	1.279.476,12
Convénios para Funcionários			240.641,21	172.223,07
Outras Obrigações			29.655,00	22.047,00
Empréstimos de Curto Prazo		NE-13	3.737.034,50	4.337.034,50
(-) Encargos Financeiros a Apropriar		NE-13	(1.407.018,57)	(1.723.223,10)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS			8.433.499,40	4.726.992,60
Salários a Pagar			913.834,25	875.900,79
Rescisões Parceladas a Pagar			844.095,17	
INSS/FGTS e Contribuições a Recolher			4.650.972,74	1.855.563,90
Provisão de Férias a Pagar		NE-3-G	2.024.597,24	1.995.527,91
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS			1.859.614,78	1.068.420,73
Impostos e Contribuições a Recolher			1.257.502,33	531.074,04
Impostos e Contribuições Parcelados - Curto Prazo		NE 14	720.424,51	638.472,40
(-) Encargos Financeiros e Pagamento a Apropriar		NE 14	(118.312,06)	(101.125,71)
RECURSOS DE PROJETOS E CONVÉNIOS			7.829.475,14	1.105.592,86
Convenios Federais a Realizar		NE-22	62.622,44	322.964,16
Convénios Estaduais a Realizar Pró Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis		NE-23	7.084.224,00	100.000,00
Emendas Impositivas Municipais a Realizar		NE-24	586.500,00	586.500,00
Doações Não Governamentais a Realizar			96.128,70	96.128,70
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			23.395.686,00	11.111.793,39
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO			23.395.686,00	11.111.793,39
Provisões para Contingências/Exigibilidades		NE-7-A	524.261,02	285.087,21
Convénios Estaduais a Realizar Pró Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis		NE-23	14.231.448,00	
Empréstimos a Longo Prazo		NE-13	8.344.227,30	11.849.347,68
(-) Encargos Financeiros a Apropriar		NE-13	(1.890.685,48)	(3.225.823,94)
Impostos e Contribuições Parcelados - Longo Prazo		NE-14	2.767.866,40	2.700.981,29
(-) Encargos Financeiros a Apropriar		NE-14	(581.431,24)	(497.798,85)
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			3.149.637,34	4.516.064,30
Património Social			1.578.525,80	1.496.525,80
Ajuste de Avaliação Patrimonial			20.314.267,17	21.055.189,53
Déficit Acumulado			(18.743.155,63)	(18.035.651,03)
TOTAL			**51.975.025,67**	**29.298.059,20**

DSDE - Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício por Convênio.

TOTAL DAS RECEITAS POR CONVÊNIO			
CONTAS DE RESULTADO	RECEITAS COM PACIENTES DO CONVÊNIO SUS	RECEITAS COM PACIENTES NÃO SUS	**RECEITA TOTAL**
TOTAL DAS RECEITAS P/CONVÊNIO	43.820.401,18	15.099.353,68	58.919.754,86
RECEITAS DIRETAS DO CONVÊNIO SUS	18.045.508,32		18.045.508,32
RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	18.841.669,26		18.841.669,26
RECEITAS DE ISENÇÕES FISCAIS USUFRUÍDAS	6.933.223,60		6.933.223,60
RECEITAS COM PACIENTES NÃO SUS		15.099.353,68	15.099.353,68

TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS POR CONVÊNIO			
CONTAS DE RESULTADO	CUSTOS E DESPESAS COM PACIENTES DO SUS	CUSTOS E DESPESAS COM PACIENTES NÃO SUS	TOTAL dos CUSTOS e DESPESAS
	48.726.029,43	11.520.515,81	60.246.545,24
SUBTOTAL	39.281.509,16	10.828.257,12	50.109.766,28
SALÁRIOS DIRETOS	12.164.386,71	3.353.208,92	15.517.595,63
ENCARGOS SOCIAIS	1.568.558,93	432.385,61	2.000.944,54
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	5.097.745,03	1.405.233,53	6.502.978,56
HONORÁRIOS MÉDICOS	10.068.003,90	2.775.324,50	12.843.328,40
SERVIÇOS TÉCNICOS DE TERCEIROS	1.621.882,40	447.084,65	2.068.967,05
CONSUMO DE MEDICAMENTOS	2.485.000,45	685.009,93	3.170.010,38
CONSUMO DE MATERIAIS HOSPITALARES	2.297.611,32	633.354,64	2.930.965,96
ORTESES E PROTESES	991.179,55 112.101,72	273.226,44 30.901,72	1.264.405,99
MATERIAIS DIRETOS DE EXAMES MATERIAIS DE ASSEPSIA, HIGIÊNE E LIMPEZA	188.935,47	52.081,55	241.017,02
COMBUSTÍVEIS DE USO INTERNO	26.774,42	7.380,58	34.155,00
IMPRESSOS E MATERIAIS DE EXPEDIENTE	105.009,36	28.946,66	133.956,02
GENEROS ALIMENTÍCIOS	519.217,95	143.126,52	662.344,47
OXIGÉNIO E GASES MEDICINAIS	189.256,13	52.169,94	241.426,07
GASTOS COM DESCARTÁVEIS	15.967,13	4.401,47	20.368,60
ÁGUA ENERGIA ELÉTRICA E COMUNICAÇÕES	656.678,13	181.018,50	837.696,63
MANUTENÇÃO E REPAROS	781.718,69	215.486,91	997.205,60
GASTOS GERAIS	391.481,86	107.915,06	499.396,92
SUBTOTAL DE OUTRAS DESPESAS PERA	2.511.296,67	692.258,69	3.203.555,36
DESPESAS FINANCEIRAS	1.668.943,74	460.057,48	2.129.001,22
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.628,34	724,52	3.352,86
DEPRECIAÇÃO	532.414,57	146.764,26	679.178,83
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CIVEISÃRAB	307.310,02	84.712,43	392.022,45
SUBTOTAL DE DESPESAS DEVIDAS E ENTAS POR NC O FIS	6.933.223,60	-	6.933.223,60
DESPESAS DEVIDAS E ISENTAS P/INC.FISCAL	6.933.223,60		6.933.223,60

RESULTADO FINAL POR CONVÊNIO			
CONVÊNIOS	CONVÊNIO SUS	PACIENTES NAO SUS	TOTAL
RESULTADO FINAL POR CONVÊNIO	(4.905.628,25)	3.578.837,87	(1.326.790,38)

Empréstimos

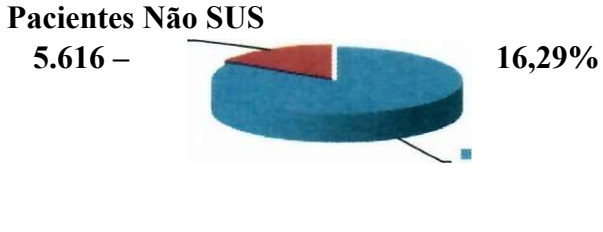
Para manter o atendimento ao Convênio SUS, a Santa Casa de Mogi Guaçu é obrigada a recorrer aos empréstimos bancários e de outras fontes oferecendo como garantia o próprio faturamento dos serviços prestados. Em 31/12/2020 a situação era a seguinte:

CREDOR	CURTO PRAZO – vencimento em 2021			LONGO PRAZO - vencimento após 31/12/2021				TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS A PAGAR
	Quant. de Parcelas	Valor da Parcela	Total a Pagar	Quant. de Parcelas	Valor da Parcela	Total a Pagar		
GIRO SUS - BANCO SANTANDER	12	234.114,84	2.809.378,05	33	234.114,84	7.725.789,75		10.535.167,80
JUROS A APROPRIAR		(102.281,72)	(1.227.380,66)		(56.079,66)	(1.850.628,84)		
EMPRÉSTIMO SICOOB	12	77.304,70	927.656,45	8	77.304,70	618.437,55		1.546.094,00
(-) OUROS A APROPRIAR		(14.969,83)	(179.637,91)		(5.007,08)	(40.056,64)		
Total Geral a Pagar	**3.737.034,50**			**8.344.227,30**				**12.081.261,80**

Convênio SUS - Internações – Pacientes Dias

INTERNAÇÕES	2020	% S/TOTAL	Pacientes-Dias				
			2020	**% S/TOTAL 2020/19**	**%**	**2019**	**% S/TOTAL**
Convênio SUS			28.856	83,71%	-19,31%	35.761	82,21%
Pacientes Não SUS			5.616	16,29%	-27,44%	7.740	17,79%
TOTAL DAS INTERNAÇÕES			**34.472**	**100,00%**	**-20,76%**	**43.501**	**100,00%**

PACIENTES-DIA INTERNADOS | 2020



As exigências da Lei 12101/2009, que regulamenta a Certificação da Filantropia, estão perfeitamente atendidas, pois foram 28.856 pacientes dias do CONVÊNIO SUS - INTERNADOS, representando 83,71% do total de

pacientes-dias internados, contra os 60% (sessenta por cento) exigidos. Destaque-se que a exigência legal engloba 60% dos atendimentos em internações e mais o atendimento ambulatorial.

Convênio SUS – Pronto Socorro – Atendimentos de Urgência e Emergência.

Também nos atendimentos de urgência e emergência esta exigência se mostra realizada, visto que os serviços de internação prestados aos pacientes do SUS foi de 83,71% do total de pacientes dias e 75,16% dos procedimentos de urgência e emergência dos atendimentos realizados pela Instituição em 2020, contra os 60% (sessenta por cento) exigidos entre internações e pronto socorro. Estes percentuais demonstram claramente que a Santa Casa de Mogi Guaçu cumpre fielmente o seu papel de entidade filantrópica.

PRONTO SOCORRO ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Procedimentos Realizados				
	2020	% S/TOTAL	% 2020/19	2019	% S/TOTAL
	2020	% S/TOTAL	% 2020/19	2019	% S/TOTAL
Convênio SUS	52.254	75,16%	-22,65%	67.556	90,25%
Pacientes Não SUS	17.274	24,84%	136,63%	7.300	9,75%
TOTAL DOS ATENDIMENTOS	**69.528**	**100,00%**	**-7,12%**	**74.856**	**100,00%**

PRONTO SOCORRO
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA – 2020

Pacientes Não SUS: 17.274 - 24,84%

Convênio SUS: 52.254 - 75,16%

Convênio SUS – Receita.

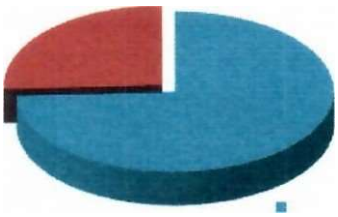
Importante notar o desequilíbrio existente entre o volume dos atendimentos do Convênio SUS, que em 2020 representou 83,71% dos pacientes-dias internados, enquanto o faturamento destes serviços gerou uma RECEITA de R$ 43.820.401,18 correspondente a apenas 74,37 % da RECEITA TOTAL da entidade. Este valor está assim constituído:

RECEITAS	Total	
	2020	%
Total das Receitas dos Serviços Prestados		

	2020	% S/TOTAL	% 2020/19	2019	% S/TOTAL
Convênio SUS	43.820.401	74,37%	54,51%	28.360.153	48,13%
Pacientes NÃO SUS	15.099.354	25,63%	-9,24%	16.636.914	28,24%
TOTAL DAS RECEITAS	**58.919.755**		**30,94%**	**44.997.066**	

RECEITAS SERVIÇOS PRESTADOS - 2020

Pacientes NÃO SUS: 15.099.354 - 26%



Convênio SUS: 43.820.401 - 74%

Detalhamento das Receitas: Relatório Contábil Financeiro Exercício 2020

ORIGEM	SITUAÇÃO DAS RECEITAS	2020	2019
SUS – Ministério da Saúde (Federal)	Receitas próprias da Santa Casa recebidas no exercício	16.502.643,58	15.177.745,72
	Receitas próprias da Santa Casa a receber no Ano Seguinte	1.542.864,74	1.308.340,80
Governo Federal	Educasus realizados no exercício	5.375,78	25.254,48
	Subvenções p/ Custeio Realizadas no exercício	678.978,30	699.665,18
	Subvenções para Custeio — Covid 19 recebidas durante o exercício de 2020 nas seguintes datas: 18/06/2020 - R$ 624.491,62, 01/07/2020 - R$ 596.935,70, 20/08/20 - R$ 480.000,00, 04/09/2020 - R$ 1.100.000,00 e 16/12/2020 - R$ 750.000,00	3.551.427,31	0,00
	Subvenções p/ investimentos realizadas no exercício	118.455,53	90.390,40
Prefeitura Recursos Próprios	Recebidos no exercício	5.272.348,98	5.118.828,53
	A receber no Ano Seguinte	450.000,00	476.640,48
	Emendas Impositivas Realizadas no Exercício	1.347.000,00	0,00
Governo Estadual	Convênio 420/2020 — Pró Santa Casa — Valor recebido no exercício	756.000,00	6.729.983,16
	Convênio 359/2020 — Santas Casas Sustentáveis — Valor recebido no exercício	6.328.224,00	
	Subvenção Emergencial Recebida no exercício	150.000,00	0,00
	Lei 11021-01-Donativo dos Cartórios	85.352,49	74.743,70
	A receber no Ano Seguinte	0,00	0,00
	Subvenções p/ investimentos realizadas no exercício	161.506,87	144.340,56
TOTAL DAS	**RECEITAS DO CONVÊNIO SUS**	**36.889.197,58**	**29.845.933,01**

Os valores federais referem-se às transferências feitas pelo Ministério da Saúde para a Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, que na qualidade de Gestora da Saúde no município efetua o repasse para a Santa Casa de acordo com os termos da Contratualização entre as partes.
Os recursos próprios, como o nome já diz, são os valores que a Prefeitura aplica na saúde pública através de subvenção à Santa Casa, que também recebe valores subvencionados pelo Governado Estadual através da Secretaria Estadual de Saúde.

Convênio SUS

No cumprimento da sua missão institucional de proporcionar atendimento para todos, manter o atendimento do Convênio SUS sempre foi mais que uma prerrogativa da Santa Casa. Ao longo dos seus 106 anos de história, a Santa Casa vem cumprindo a sua missão.

O valor pago pela tabela do Convênio SUS não é suficiente sequer para cobrir os custos com os atendimentos dos seus pacientes. Importante ressaltar que os valores pagos pelo SUS referem-se aos serviços efetivamente prestados pela entidade. Esta diferença está demonstrada como Gratuidades – Serviços Não Remunerados que, em 2020, atingiram a expressiva cifra de **R$ 4.905.628,25,** que representa, na realidade, o **déficit gerado pelos atendimentos aos pacientes do convênio sus**.

Convênios Federais a realizar.

Referem-se às verbas remanescentes de convênios destinados para compras de equipamentos e que serão realizadas de acordo com os termos de cada convênio.

CONVÊNIOS FEDERAIS A REALIZAR NO CURTO PRAZO	2020	2019
Convênio Educasus/Telemedicina	12.855,88	16.831,62
Emenda Parlamentar I Convênio 2745292/2019	21.266,56	200.000,00
Emenda Parlamentar para compra equipamentos SINCOV	28.500,00	0,00
TOTAL DOS CONVÊNIOS FEDERAIS A REALIZAR	**62.622,44**	**216.831,62**

Convênios Estaduais a realizar.

Este valor refere-se aos convênios **Pró Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis** que a entidade mantém com a Secretaria Estadual da Saúde.

CONVÊNIOS ESTADUAIS A REALIZAR NO CURTO PRAZO	2020	2019
Convênio 420/2020 — Pró Santa Casa: 12 parcelas de R$ 63.000,00	756.000,00	0,00
Convênio 359/2020 — Santas Casas Sustentáveis: 12 parcelas de R$ 527.352,00	6.328.224,00	0,00
Total de Convênios Estaduais a realizar no curto prazo	**7.084.224,00**	**0,00**
CONVÊNIOS ESTADUAIS A REALIZAR NO LONGO PRAZO	**2020**	**2019**
Convênio 420/2020 — Pró Santa Casa 25 parcelas de R$ 63.000,00 – A realizar em 2022 e 2023	1.575.000,00	0,00
Convênio 359/2020 — Santas Casas Sustentáveis: 24 parcelas de R$ 527.352,00	12.656.448,00	0,00
Total de Convênios Estaduais a realizar no longo prazo	**14.231.448,00**	**0,00**

Emendas Impositivas a receber: esse valor de **R$ 586.500,00** é decorrente das emendas impositivas realizadas pelos vereadores e que deverão ser feitos no exercício de 2021.

Impactos da Pandemia COVID-19

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou, oficialmente, a pandemia da Covid-19. Após essa declaração, vários países instituíram medidas de isolamento social para combater a pandemia causada pela proliferação do vírus Coronavírus.

No Brasil, após a comprovação dos primeiros casos da doença, quarentenas (com *lockdown*) foram determinadas por autoridades governamentais como uma das medidas preventivas visando reduzir a aglomeração de pessoas na tentativa de controlar a proliferação do novo coronavírus. Essas quarentenas impactaram diversos segmentos da economia nacional, incluindo toda cadeia de serviços de saúde.

Diante deste cenário adverso e de incertezas, a Santa Casa de Mogi Guaçu fez um planejamento e executou ações visando este cenário. Dentre as medidas preventivas, o hospital instituiu um comitê multidisciplinar com o objetivo de monitorar os seus principais indicadores operacionais, projetar diferentes cenários com base no contexto nacional e global e ainda atuar para mitigar ou endereçar todos os riscos mapeados.

Quando analisamos o comportamento dos principais indicadores operacionais da Santa Casa de Mogi Guaçu durante o segundo trimestre, considerado o auge da pandemia e do isolamento social, identificamos uma redução em toda a demanda por atendimentos e procedimentos em geral. Durante o ano de 2020, o hospital fez poucas internações de pacientes com a doença Covid, pois devido à estratégia do município, todos os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave estavam sendo atendidos no Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" a fim de não haver contato com os demais pacientes da Santa Casa, levando em consideração a continuidade dos nossos atendimentos às todas outras enfermidades.

Os pacientes com COVID-19 que vieram para a Santa Casa de Mogi Guaçu foram aqueles que necessitavam de hemodiálise, pois o Hospital Municipal não oferece este tratamento. Portanto, tivemos a habilitação de 10 novos leitos de UTI pelo período de quatro meses, porém ficamos sobrecarregados com as demandas de outras doenças, inclusive com as cirurgias oncológicas que até então eram realizadas no Hospital Municipal.

Nos 3º e 4º trimestres foi possível observar uma recuperação progressiva desta demanda por atendimentos e procedimentos.

Medidas de assistência governamental

Diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos entes federativos com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação

dos efeitos da pandemia, com destaque para as seguintes, que foram adotadas pela Santa Casa de Mogi Guaçu:

- **Medida Provisória 927/2020.** Adoção da Medida Provisória 927 de março de 2020 que dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do COVID-19;

- **Medida Provisória 936/2020.** Adoção da Medida Provisória 936 de abril de 2020 que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do COVID-19. Afastamos aproximadamente 150 colaboradores para minimizar o risco de infecções da nossa equipe.

Medidas Operacionais

Visando mitigar possíveis impactos operacionais devido a pandemia, a Santa Casa de Mogi Guaçu adotou determinadas medidas, entre elas:

- Criação de comitê permanente para dar suporte a colaboradores visando segurança e suporte psicológico.
- Revisão de escalas e implementação de rodízios nas áreas operacionais, adoção de trabalho remoto para o setor administrativo (política ainda em vigor para uma parte dos colaboradores). Além disso, houve negociação de férias dos colaboradores dessas áreas.

Impactos Financeiros

Visando proteger a liquidez durante a crise provocada pela pandemia da Covid-19, a Santa Casa de Mogi Guaçu manteve controle e acompanhamento dos indicadores de risco financeiro, com o seguinte resultado:

1. Não houve necessidade de registro de redução do valor recuperável em outros instrumentos financeiros, além dos recebíveis mencionados no item anterior.

Conclusão

Este relatório é um documento que contou com a dedicação voluntária dos profissionais administrativos e da Comunicação da Santa Casa de Mogi Guaçu sob a coordenação e supervisão da Superintendência da instituição.
Este relatório de atividades é de responsabilidade da Santa Casa de Mogi Guaçu que disponibiliza sua versão online no endereço www.santacasamogiguacu.org.br.

Para mais informações sobre o trabalho desenvolvido pelo nosso hospital, basta entrar em contato por meio de nossas redes sociais, site ou telefone.

Facebook: Santa Casa de Mogi Guaçu.
Instagram: @santacasamogiguaçu
Site: www.santacasamogiguacu.org.br
Telefone: (19) 3861-1313.

Endereço: Rua Chico de Paula, nº 608 – Centro.
Mogi Guaçu – SP. CEP:13840-005

*** Atendimento médico-hospitalar, maternidade, cirurgias, internações, urgência e emergência: 24 horas por dia, todos os dias.**